

# INFORME VITAL

Informativo do Instituto Vital Brazil

Ano XI • JAN/FEV/MAR/ABR de 2015

74



150 anos de Vital Brazil

## Chegada do verão traz nascimento de filhotes de serpente



Uma ninhada de filhotes da espécie *Bothrops jararaca*, conhecida como jararaca-preguiçosa, nasceu na Divisão de Herpetologia do Instituto Vital Brazil, em Niterói. Os 23 novos integrantes foram paridos em 10 de março, por uma serpente trazida de Valença (RJ). Na mesma época, 24 filhotes da mesma espécie nasceram no Módulo Científico e Cultural de Tanguá, *campus* do Instituto localizado na cidade de Tanguá (RJ).

O coordenador da Divisão de Herpetologia do Vital Brazil, Cláudio

Machado, explica que o nascimento das serpentes é comum no verão. “Como são animais ectotérmicos - animais cuja temperatura do corpo varia de acordo com a temperatura do ambiente a temperatura mais alta propicia uma maior viabilidade da prole”, disse. Ele também comentou que os nascimentos dessa espécie começavam em dezembro ou janeiro e que nos últimos anos tem tido início mais tardiamente.

As serpentes que nasceram em Niterói, após alcançarem a idade

adulta, serão usadas na produção de venenos do laboratório. “Para quem não sabe, o veneno é parte importante da produção de soros antiofídicos. É a partir dele que se baseia toda a produção de soros”, explica Cláudio. O soro antibotrópico (contra veneno de jararacas) é o mais produzido no Brasil, pois esta espécie de cobra é responsável por 90% dos acidentes por serpentes no país. Já a ninhada de jararacas, que nasceu em Tanguá, será reservada para reprodução da espécie no Instituto.

## Escorpiões na mídia

Em março, o Instituto Vital Brazil levou ao palco da Ana Maria Braga, na Rede Globo, o biólogo Cláudio Maurício de Souza para falar sobre o tema escorpiões, a nova praga urbana: cuidados e prevenção. “É cada vez mais comum ver ataques de escorpiões em áreas urbanas e isso é confirmado pelo registro de dados”, disse Cláudio.

De acordo com Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificações do Ministério da Saúde, de 2007 a 2013, foram registrados 383.099 casos em todo o Brasil, com 550 óbitos. “São praticamente 80 mortes por ano ou pouco mais de uma por semana, devido a picadas por escorpião”, alerta o biólogo.

O escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) é a espécie que mais causa acidentes graves na região sudeste, com registro de óbitos, principalmente, em crianças. Mede até 7 cm de comprimento e se reproduz sem a necessidade de um macho para acasalar (partenogênese). Cada mãe pode ter até 160 filhotes durante a vida, com média de dois partos ao ano e 20 filhotes



cada.

De acordo com Cláudio Maurício, cinco fatores colaboram para o aumento de casos de escorpionismo nas áreas urbanas: **Mudanças climáticas** - há um aumento das notificações nos meses mais quentes do ano, no entanto é animal que se adapta muito bem ao ambiente; **Globalização** – o homem é o grande responsável pela dispersão de muitas espécies por meio do transporte de cargas em caminhões



e ferrovias; **Desmatamento, crescimento irregular das cidades e produção de muito lixo** – os três fenômenos atraem insetos, principalmente baratas, que são a principal comida dos escorpiões. Com essas condições, a cidade passa a ser um *habitat* para os escorpiões.

Os principais sintomas são vermelhidão, inchaço, pelos arrepiados e sudorese. “Acidentados costumam relatar muita dor, mas o veneno também pode ocasionar diarreia, vômito, náusea, dor de cabeça e agitação”, conta Cláudio. O veneno do escorpião é composto por muitas toxinas e nem todas já foram estudadas. Logo, pode acontecer dos sintomas serem confundidos com outra doença.

A primeira hora do acidente é crítica para o socorro. Em caso de picadas, corra para o polo de atendimento mais próximo de sua região. Veja no site: [www.vitalbrazil.rj.gov.br/polos](http://www.vitalbrazil.rj.gov.br/polos)  
Não faça torniquetes ou coloque nenhum componente caseiro. Lave apenas com água e sabão e deixe o local afetado um pouco mais alto que o restante do corpo, se for possível.

## 150 anos de Vital Brazil

Atividades comemoraram o aniversário do cientista, pioneiro na descoberta da especificidade dos soros antiofídicos

Foi dada a largada para as comemorações do aniversário do cientista Vital Brazil Mineiro da Campanha que, se tivesse vivo, faria 150 anos em 2015. As atividades serão anunciadas ao longo do ano, mas já começam no dia 28 de abril, data de seu nascimento.

Para festejar, o Instituto Vital Brazil promoveu, em parceria com a Sociedade Brasileira de Higiene e Saúde Pública, a Rede Vital para o Brasil, o Rotary Niterói, a Prefeitura de Campanha, entre outros, uma missa na Igreja São Francisco de Assis seguido de um jantar. No dia 29, teve uma manhã dedicada a formação do Comitê Nacional – Grupo Executivo que seguirá durante todo o ano na organização das comemorações e palestra sobre os 150 anos do cientista, no Tower Hotel.

A noite reservou grandes emoções com apresentações musicais, do pianista Eduardo Monteiro e do Coral do Instituto Vital Brazil, além do lançamento do protótipo de uma estátua do cientista, feito pela escultora Sandra Guinle. O evento contou com mais de 300 pessoas no Teatro Municipal de Niterói.

Vital Brazil é mundialmente conhecido pela sua grande descoberta, que até hoje salva milhares de vidas por ano: a especificidade

dos soros antiofídicos. “Você está vivo entre a gente. Seu legado científico nos estimula. O principal estímulo para nós é a solidariedade que você tinha com o povo brasileiro, com a ciência e com os pacientes e as pessoas que eram acidentadas”, disse Antônio Werneck, presidente do Instituto Vital Brazil, em agradecimento aos ensinamentos e às descobertas que o cientista deixou ao Instituto e à ciência brasileira e mundial. Werneck também anunciou que o Instituto tem novidades: o soro contra o veneno de abelhas está em fase de estudos e será produzido em parceria com o Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (Cevap).

A família do Vital Brazil também esteve presente no evento. Dos 18 filhos que o cientista teve, três estão vivos e dois deles prestigiaram a noite, muito emocionados. “Homenagear Vital Brazil é, sobretudo, prestar homenagem a todos àqueles que, pela prática das grandes virtudes, buscaram o caminho da perfeição, transformaram um ideal em vontade, cuja seiva é a esperança e cuja força é a coragem para realizar



**“Você está vivo entre a gente. Seu legado científico nos estimula.”**

suas escolhas”, falou Lael Vital Brazil.

O secretário de Saúde, Felipe Peixoto, representou o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, e falou da importância de instituições como o Instituto Vital Brazil para o país e para o mundo: “Quero registrar o nosso agradecimento a toda diretoria do Instituto pelo belíssimo trabalho desenvolvido que dá orgulho para o Governo do Estado”. O secretário disse ainda que o Instituto, que fará 100 anos em 2019, pode contar com o apoio do Governo para a reforma do prédio principal. “Precisamos colocar como meta a recuperação do prédio, que marca a arquitetura moderna. Não será tarefa fácil, estamos em um ano difícil, mas com uma história como essa, com tudo que o Vital Brazil fez, acho que o centenário do Instituto merece essa homenagem. Vamos buscar recursos para



isso. Podem contar comigo” disse Felipe.

As comemorações pelo aniversário se estenderam até Campanha, cidade natal do cientista. A Prefeitura da cidade e o Instituto Vital Brazil firmaram parceria com objetivo de transformar o antigo prédio onde funcionava a Caixa

d'água, no Bairro da Chapada, em Núcleo Cultural e de Educação Ambiental Vital Brazil. Na ocasião também foram premiados os alunos das escolas municipais e estaduais que participaram dos concursos de redação e desenho sobre a vida de Vital Brazil. Os ganhadores visitarão as

instalações do Instituto em Niterói (sede) e Cachoeiras de Macacu (Fazenda Vital Brazil).

Para encerrar os eventos em Campanha, o Instituto e a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) assinaram um convênio para criação de estágios nos museus e a parceria no desenvolvimento de pesquisas científicas. Também foi lançado o Selo Comemorativo aos 150 anos de Vital Brazil, com apoio dos Correios. O Instituto Vital Brazil segue, desde 1919, com seu lema: a serviço da ciência, da saúde e da vida.



Filhos e neta de Vital Brazil: Lael, Tânia e Eglon

## Cepe promove o envelhecimento saudável com atividades para os idosos

O Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (Cepe), é responsável por várias atividades voltadas para o envelhecimento. Além de capacitar profissionais para trabalhar com idosos, com o curso de cuidador, o Cepe promove o envelhecimento saudável com atividades para o público que já passou dos 60 anos.

O primeiro sarau “Musicalidade Maravilhosa” foi um sucesso e teve o objetivo de estimular a troca entre as gerações. O Sarau, que aconteceu em março, contou um pouco da história da música brasileira. Já no “Circuito de Arte e Envelhecimento”, os idosos aprenderam a produzir azulejos. O processo de criação começou na argila, um material versátil e adequado a todos os tipos de habilidades por ajudar a desenvolver possibilidades manuais, coordenação, concentração e criatividade. Os participantes escolheram elementos da flora que foram decalcados na peça e depois os azulejos foram pintados. Esse trabalho se transformou em um lindo painel com 91 azulejos e faz parte da decoração da entrada principal do Cepe.

Em abril, foi criado um espaço de

leitura e reflexão que recebeu o nome “Espaço de Leitura Mirian Goldenberg”, com a proposta de ser um local de socialização para os idosos, com livros e revistas que contribuam para a reflexão sobre o tema do envelhecimento. O nome do espaço é uma homenagem à antropóloga e amiga do Cepe, Mirian Goldenberg, que inclusive doou alguns de seus livros para o local.

De acordo com a diretora do Cepe, Thelma Rezende, o objetivo dessas atividades é ter esses idosos sempre por perto. “Queremos que os idosos frequentem mais o Cepe. É desse convívio que surgirão questões para estudos. Eles podem ter necessidade que talvez nós não conheçamos e com a aproximação fica mais fácil identificar”, afirmou.

O Cepe é um projeto da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, gerenciado pelo Instituto Vital Brazil, que tem como objetivo promover o envelhecimento saudável, ser um ambiente de debates e formação voltado para a saúde do idoso com perspectiva de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e realizar avaliação interdisciplinar dos idosos.



Espaço de Leitura Mirian Goldenberg



Oficina de azulejos

### INFORME VITAL

Instituto Vital Brazil S/A • Rua Maestro José Botelho • 64 • Vital Brazil • Niterói • RJ • CEP: 24.230-410 • Tel.: (21) 2711-9223 / 2711-9266  
www.vitalbrazil.rj.gov.br • vitalbrazil@vitalbrazil.rj.gov.br • www.twitter.com/vitalbrazil • www.youtube.com/institutovitalbrazil • www.facebook.com/institutovitalbrazil

Conteúdo: Produzido pela Assessoria de Comunicação do Instituto Vital Brazil

EXPEDIENTE:  
Jornalista responsável:  
Carolina Maciel

Thais Marini  
Carolina Maciel  
Fabiola Mar

Estagiários:  
Rafael Trovó  
Tatiana de Carvalho

Diagramação:  
Ingrid Brasil

  
Instituto Vital Brazil

  
GOVERNO DO RIO DE JANEIRO